



FÉ E FAMÍLIA

Élder Russell M. Nelson

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Serão do SEI para Jovens Adultos • 6 de fevereiro de 2005 • Universidade Brigham Young

Irmãos e irmãs. Estou muito feliz de estar com vocês nesta ocasião especial. Lamento que minha mulher tenha ficado resfriada e com tosse e, por isso ter precisado ficar em casa. Estou impressionado com esta imensa congregação de jovens adultos. Muitos mais estão reunidos na América do Norte, América Central, América do Sul, Europa, Ásia, África e nas ilhas do mar. Oramos para que o Espírito do Senhor esteja conosco. Como este programa está sendo traduzido para 28 idiomas, oramos também por nossos tradutores.

Para cada jovem adulto trago os cumprimentos e o amor do Presidente Gordon B. Hinckley, do Presidente Thomas S. Monson, do Presidente James E. Faust e de meus irmãos do Quórum dos Doze Apóstolos. Agradecemos sua fé, devoção e seu desejo de servir ao Senhor. Amamos todos vocês.

Gostaria que vocês parassem um instante de tomar notas para fazer uma reflexão pessoal. Hoje vocês estão ávidos e são jovens. Vocês são na maioria estudantes com grandes ambições para o futuro. Agora quero que pensem. Quero que pensem em vocês mesmos, não como são, mas como poderão vir a ser daqui a cinquenta anos. Por meio de seu túnel do tempo imaginário, olhem para vocês mesmos como serão naquela ocasião. Sua mente ampla e sua cintura fina trocaram de lugar. Vocês encerraram sua carreira profissional. Deixaram de trabalhar, não precisam mais do despertador nem ir buscar seu cheque de pagamento. Estão me acompanhando?

Agora, eis as minhas perguntas: O que vocês *vêm* em vocês mesmos daqui a 50 anos? O que vocês *querem ser* daqui a 50 anos? O que vocês *realmente querem*, a maioria de vocês, daqui a 50 anos?

Creio que posso ouvir sua mente trabalhando. Alguns talvez digam: “Simplesmente quero estar vivo daqui a 50 anos”. Não é má idéia. Os acidentes e as doenças fazem parte da mortalidade, o que significa que alguns de vocês não estarão mais conosco daqui a 50 anos. Mas a maioria estará. Portanto, planejem pensando na regra, e não na exceção. Alguns de vocês *vêm* fama ou fortuna em seu futuro. E a maioria quer uma família.

Se minha mulher estivesse aqui, eu pediria que viesse ficar aqui a meu lado. Como vocês sabem que o homem não é sem a mulher no Senhor,¹ talvez ver-nos aqui juntos os ajudaria a planejar e alcançar o que desejam se tornar. O título de minha mensagem desta noite é “Fé e Família”. Coloquei de propósito a fé em primeiro lugar. Essa sempre foi a estrela guia de nossa vida de casados: Ter fé é buscar *primeiro* o reino de Deus. Aprendemos que essa fé inabalável no Senhor enriquece a vida e o amor conjugal. A fé Nele aumenta a capacidade de uma pessoa amar, tanto quantitativa quanto qualitativamente falando.



Há mais de 50 anos, éramos jovens adultos, como vocês são agora. Esta fotografia foi tirada naquela época. Éramos ambos estudantes universitários. Eu estava

no segundo ano do curso preparatório para a faculdade de medicina; ela era uma bolsista do primeiro ano. Estávamos muito apaixonados. Creio que vocês podem perceber isso nessa foto. Irmãos, vocês entendem muito bem por que eu estava apaixonado por ela, não é?

Obrigado por mostrarem a foto. É, não somos mais desse jeito mesmo. Mas para mim, agora, minha mulher está ainda mais bonita!

Minha carreira de médico está encerrada. Todas as minhas muitas operações cirúrgicas já foram feitas. Da mesma forma, minha mulher teve responsabilidades extremamente árduas como mãe de dez filhos. Esqueci de mencionar que nossos primeiros nove filhos foram todas meninas. Nosso lar parecia um dormitório de meninas, até que nosso único filho chegou. Pobre menino! Ele nem sabia quem era sua verdadeira mãe nos primeiros anos de sua vida.

Agora a minha mulher já está mais idosa. Ela assumiu o papel menos árduo de avó de nossos netos, muitos dos

quais estão aqui conosco nesta noite. Gostaria de pedir que todos os membros de nossa família ficassem de pé. Gostaria de pedir que o operador de câmera focalizasse vocês para que as outras pessoas os vissem também. Fomos abençoados com 56 netos e 14 bisnetos. Nosso neto mais novo está aqui: tem só duas semanas. É provável que esse número aumente.

Pensei em mostrar fotografias de cada um dos 106 membros da nossa família. Depois, lembrei da vovó viajando de avião ao lado de um estranho. Em sua animada conversa a respeito da família, ela perguntou: “Já lhe mostrei uma foto de meus netos?”

Seu companheiro de vôo respondeu: “Não! Muito obrigado!”

Portanto, não vou lhes mostrar nenhuma outra fotografia. De qualquer forma, isso não ajudaria. A beleza de nossa família é muito mais do que física. É espiritual. Não há dois membros da família iguais. Todos são únicos e especiais.

Qual é a coisa mais importante para minha mulher e eu hoje? É o fato de sermos marido e mulher, casados para esta vida e para toda a eternidade. Nossos filhos nasceram sob o convênio e estão selados a nós para sempre. Que grande alegria esse fato nos traz!

Quando nos casamos no templo, não conhecíamos muitas escrituras. Mas conhecíamos Mateus 6:33: “Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Como já mencionei, essa se tornou a estrela guia para toda decisão que tomamos juntos. Somente alguns anos depois ficamos sabendo que a Tradução de Joseph Smith desse versículo era ainda mais incentivadora e clara: “Não busqueis as coisas deste mundo, mas procurai primeiro edificar o reino de Deus e estabelecer sua justiça e todas essas coisas vos serão acrescentadas”. (TJS, Mateus 6:38) Fomos muito bem guiados por essa escritura! Essa mulher de fé que ficou ao meu lado todos esses anos foi uma grande inspiração para mim. Foi graças a ela que recebi as bênçãos que mais prezo.

Os tempos mudaram nesse meio século. O mundo está espiritualmente debilitado. Essa doença está rapidamente se alastrando cada vez mais. As tentações do pecado vão além de tudo que conhecíamos quando tínhamos sua idade. Vocês estão entrando numa cultura consumista obcecada por objetivos materialistas. Multidões adoram no altar do egoísmo. Vozes estridentes defendem a falsa doutrina de que todos os estilos de vida têm igual valor. As pessoas querem ter mais direitos do que responsabilidades. Parecem estar mais preocupadas em possuir do

que em compreender. A paternidade responsável está sendo definida como uma visita semanal e o sustento financeiro. Em resumo, estamos enfrentando uma assustadora inversão moral.

Tendo como fundo esse cenário de decadência espiritual, vocês, jovens adultos da Igreja, entram em cena. Vocês têm um firme alicerce de fé. São exemplos de conduta, tanto no namoro quanto no casamento. Sabem o que é o certo e o que é errado! Permanecem firmes! Conhecem os ensinamentos do Senhor. E irão ensiná-los a seus próprios filhos e netos. Vocês são a “Esperança de Sião, (...) juventude de Israel, valorosa e fiel”.² Vocês têm um vigor espiritual muito maior do que tínhamos na sua idade. Ao marcharem para o campo de batalha da vida, vocês fazem parte do “povo do convênio do Senhor, (...) disperso sobre toda a face da Terra; (...) armados com retidão e com o poder de Deus, em grande glória”. (1 Néfi 14:14) Temos muitíssimo orgulho de vocês!

Quando minha mulher e eu recordamos o passado, podemos sinceramente dizer que nossa família e o fato de sermos membros da Igreja são as coisas mais importantes para nós. Quão gratos somos por termos dado ouvidos aos conselhos dos líderes da Igreja para que nos casássemos no templo, convidássemos filhos para nossa família e servissemos ao Senhor! Se tivéssemos colocado nossos estudos *à frente* de nossa família, não seríamos tão abençoados como somos hoje. Nossos estudos nos tomaram muito tempo. Levou muito tempo para eu conseguir dois diplomas de doutorado. Depois disso, empenhamo-nos por muitos outros anos de especialização em cirurgia. Não comecei a ser pago por meu trabalho de cirurgia até se passarem doze anos depois de me formar na faculdade de medicina! Naquela época já tínhamos cinco filhos. Mas, de alguma forma, conseguimos seguir adiante.

Quero prestar homenagem à minha mulher, que nunca reclamou por ter que viver com tão pouco. Lembro-me de algo que aconteceu, certa noite, no centro de Boston. Estávamos caminhando pela rua Boylston. Passamos por uma loja de móveis. Minha mulher ficou olhando a vitrine e perguntou: “Será que algum dia vamos conseguir comprar um abajur?”

Irmãos, sugiro que vocês procurem uma companheira que tenha visão a longo prazo, como minha mulher. Para todas as irmãs, sugiro que motivem seu marido a se tornar tudo que ele pode ser, mesmo que isso leve muito tempo.

Passamos por sucessos e tristezas na vida. Tivemos que lidar com o desapontamento, doenças e morte entre nossos filhos. Mas a morte não pode dividir uma família

selada no templo. Esse período de separação é apenas temporário. Graças ao grande plano de felicidade do Senhor, podemos todos enfrentar o futuro com muita fé e otimismo.

Minha mulher e eu aprendemos que a vida não é uma peça de apenas um ato. Houve realmente um período pré-mortal. E haverá realmente vida após a morte. A parte pré-mortal e a mortal são apenas prelúdios de nossa vida após a morte. O conhecimento dos três graus de glória, conforme revelado aos profetas, nos dá um vislumbre de nosso potencial pós-mortal.³ A vida eterna é gloriosa e faz toda a jornada valer a pena.

O período pré-mortal tem importantes elementos de doutrina que fortalecem nossa fé. Naquela época, o evangelho eterno foi estabelecido. O plano de salvação foi preparado antes da fundação da Terra.⁴ Ele incluía a gloriosa possibilidade de termos uma herança divina no reino de Deus.⁵

A parte central desse plano de salvação é a Expição de Jesus Cristo. Nos conselhos pré-mortais, Ele foi preordenado por Seu Pai para expiar nossos pecados e romper as cadeias da morte física e espiritual.⁶ Jesus declarou: “Eu sou aquele que foi preparado desde a fundação do mundo para redimir meu povo. (...) Em mim toda a humanidade terá vida e tê-la-á eternamente, sim, aqueles que creem em meu nome”. (Éter 3:14) Mais tarde, Paulo acrescentou que a Igreja é “[edificada] sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina”. (Efésios 2:20)

Outra coisa primordial no plano de Deus é a família. Na verdade, o propósito do plano é exaltar a família. A Terra foi criada para que nós, como filhos espirituais pré-mortais de nosso Pai Celestial, pudéssemos vir para cá e receber um corpo físico. Estamos aqui para sermos testados e provados.⁷ Estamos aqui “para escolher a liberdade e a vida eterna (...) ou para [escolher] o cativo e a morte”. (2 Néfi 2:27) E o melhor de tudo, podemos apaixonar-nos, casar-nos e convidar filhos para nossa família.

Certas bênçãos foram reservadas para os últimos dias. O Senhor planejou revelar “coisas ocultas desde a fundação do mundo”. (Mateus 13:35) Essas coisas incluíam revelações registradas no Livro de Mórmon.⁸ Também incluíam ordenanças e convênios do templo sagrado.⁹ O Senhor declarou ao Profeta Joseph Smith: “Digno-me revelar a minha igreja coisas que têm sido mantidas ocultas desde antes da fundação do mundo, coisas pertinentes à dispensação da plenitude dos tempos”. (D&C 124:41)

“A ordenança do batismo pelos mortos (...) [também] foi instituída desde antes da fundação do mundo”.

(D&C 124:33) Desse modo, a salvação também foi colocada ao alcance daqueles “que morressem sem conhecimento do evangelho”. (D&C 128:5) Um elo entre as gerações foi providenciado, para que uma união completa, total e perfeita de dispensações, chaves, poderes e glórias acontecesse.¹⁰ Essa união de gerações é tão importante que os propósitos da Terra e da Igreja seriam derrotados se as famílias não fossem seladas nos templos santos.¹¹

A preparação para nossa vida mortal começou já na esfera pré-mortal. Antes da fundação do mundo, todos nós existíamos como filhos espirituais de nossos pais celestiais. Entre nós estavam os nobres e grandes.¹² Abraão¹³, Jeremias¹⁴, Joseph Smith¹⁵, e outros¹⁶ estavam destinados a tornarem-se profetas de Deus, alguns dos quais se tornariam mártires em Sua santa causa.¹⁷ A maneira de conferir o sacerdócio deveria vir “dos pais desde o princípio do tempo, ou seja, antes da fundação da Terra”. (Abraão 1:3)

O Senhor ensina que “obter o mais elevado [grau do reino celestial], um homem precisa entrar nesta ordem do sacerdócio [que significa o novo e eterno convênio do casamento];

E se não o fizer, não poderá obtê-lo”. (D&C 131:2-3)

As irmãs receberam um dom especial. Elas podem, de acordo com o Senhor, “multiplicar e encher a Terra, (...) para cumprir a promessa feita por meu Pai antes da fundação do mundo (...) para sua exaltação nos mundos eternos, a fim de gerar as almas dos homens; (...) nisso se perpetua a obra de meu Pai, para que ele seja glorificado”. (D&C 132:63) Pensem na grandiosidade desse decreto. Quando uma mãe gera e cria dignamente um filho, ela não apenas ajuda a Terra alcançar o propósito de sua criação¹⁸, mas também glorifica Deus!

Nós, como filhos do convênio, fomos escolhidos para servir ao Salvador. O Apóstolo Paulo ensinou que o Senhor “nos elegeu nele antes da fundação do mundo”. (Efésios 1:4)¹⁹ Como parte dessa preordenação, Deus estabeleceu condições que nos permitiam receber Sua bênçãos. Essas bênçãos são conferidas mediante obediência às leis nas quais Suas bênçãos se baseiam.²⁰

Uma dessas condições se refere à nossa necessidade de vencer as tentações mundanas.²¹ Antes de o mundo ser formado, foi permitido que a oposição fosse exercida por Satanás.²² Ele sempre lutou contra a sagrada obra do Salvador, e continuará a fazê-lo. Ele se opõe aos profetas e às escrituras da Restauração. E em nosso dias, Satanás decidiu lançar um ataque direto à parte central do plano de Deus, que é a família. Os sinais desse ataque estão à

nossa volta. A proporção de adultos maduros casados está diminuindo²³, bem como o índice de nascimento.²⁴ A idade em que as pessoas se casam está aumentando²⁵, bem como o número de casais que vivem maritalmente sem ser casados.²⁶ A imoralidade e a pornografia estão se espalhando por toda a parte e são perniciosas.²⁷

Com tamanha falta de espiritualidade a nossa volta, é preciso realmente ter fé no Senhor e em Seu evangelho para suportar os ataques do adversário. Peço-lhes encarecidamente que se neguem a toda iniquidade, tanto física quanto espiritual.²⁸ Agarrem-se firmemente à barra de ferro do evangelho!

Irmãos e irmãs, antes que o mundo existisse, o evangelho era a parte central do plano eterno de Deus. Ele é um evangelho eterno — que hoje está restaurado em sua plenitude.²⁹ Com esse alicerce, esta Igreja não será abalada,³⁰ mesmo durante o milênio.³¹ O evangelho de Jesus Cristo é um firme alicerce sobre o qual podemos edificar nossa fé individual. Alguns de nós são fracos; outros, fortes. Podemos balançar como uma “onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte”, (Tiago 1:6) ou podemos ancorar-nos com cabos de aço espiritual, firmemente presos e firmados nas verdades eternas do evangelho.³²

Essa fé não impedirá que aconteçam problemas na vida, mas nos ajudará quando as coisas derem errado. Coisas ruins acontecem a boas pessoas. Acidentes acontecem. Alguns casais talvez não sejam abençoados com filhos. Outros talvez não se casem nesta vida, ou pode ser que se casem com alguém que deixe de cumprir os mandamentos de Deus. O Senhor está ciente dessas situações. Ele concederá todas as bênçãos que tem reservadas para Seus filhos fiéis — a Sua própria maneira e em Seu próprio tempo.³³ Sejam dignos e pacientes e mantenham uma perspectiva eterna, e serão protegidos.³⁴

Ao longo dos anos, vocês observarão que os apóstolos e profetas ensinam a regra. Não ensinamos exceções. As exceções são deixadas a cargo do arbítrio e responsabilidade individuais. O Senhor sabe que vivemos num mundo imperfeito. Ele sabe que o mundo está “amadurecendo em iniquidade”. (D&C 18:6) Seu julgamento será justo e misericordioso.

Há uma década, a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos, prevendo esse declínio espiritual, prepararam uma proclamação ao mundo sobre a família. Ela é ainda mais relevante atualmente. Proclamamos: “(...) que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.

Todos os seres humanos – homem e mulher – foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e, como tal, possui natureza e destino divinos. O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um. (...)

O primeiro mandamento dado a Adão e Eva por Deus referia-se ao potencial de tornarem-se pais, na condição de marido e mulher. Declaramos que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor. Declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados.

Declaramos que o meio pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido por Deus. Afirmamos a santidade da vida e sua importância no plano eterno de Deus”.

Agora, meus queridos amigos, prestem atenção nesta advertência: “(...) as pessoas que violam os convênios de castidade, (...) ou que deixam de cumprir suas responsabilidades familiares, deverão um dia responder perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações. Advertimos também que a desintegração da família fará recair sobre pessoas, comunidades e nações as calamidades preditas pelos profetas antigos e modernos.” (“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, janeiro de 1996, p. 114.)

Se vocês derem ouvidos a essa proclamação, irmãos e irmãs, serão abençoados. Deus vive e nos ama.³⁵ Com Sua ajuda, podemos desenvolver nossa fé e criar nossa família. Podemos qualificar-nos para esta promessa do Senhor: “Se um homem se casar com uma mulher pela minha palavra, (...) e pelo novo e eterno convênio e for selado pelo Santo Espírito da promessa (...), [herdarão] tronos, reinos, principados (...) poderes [e] domínios”. (D&C 132:19)

Testifico que sua fé e sua família lhes darão grande alegria, nesta vida e na vida futura. Deus vive. Jesus é o Cristo. Sua Igreja foi restaurada. Somos liderados por Seu profeta, o Presidente Gordon B. Hinckley. Deixo com cada um de vocês, amados jovens adultos da Igreja, meu amor e bênção, em nome de Jesus Cristo. Amém.

Notas

1. Ver I Coríntios 11:11.
2. Ver “Juventude da Promessa”, *Hinos*, nº 182.
3. Ver I Coríntios 15:40–41; D&C 76:50–113; 88:17–32; TJS, I Coríntios 15:40.

4. Ver 1 Néfi 10:18; Mosias 15:19; Alma 12:25, 30; 18:39; 22:13–14; 42:26; D&C 76:12–13.
5. Ao povo do Velho Mundo, o Senhor disse: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”. (Mateus 25:34) O povo da antiga América também aprendeu que “os que tiverem acreditado no Santo de Israel (...) herdarão o reino de Deus, que foi preparado para eles desde a fundação do mundo”. (2 Néfi 9:18; ver também Éter 4:19.)
6. Ver João 17:5, 24; I Pedro 1:19–20; Mosias 4:6–7; 18:13; 3 Néfi 26:3–5; D&C 93:7–9; Moisés 5:57; TJS, Gênesis 5:43; 14:30–31.
7. Ver Abraão 3:24–25.
8. Ver 2 Néfi 27:10.
9. Ver D&C 124:40–41.
10. Ver D&C 128:18.
11. Ver D&C 138:47–48; ver também D&C 2:1–3; 110:14–16; Joseph Smith — História 1:39.
12. Ver Alma 13:3, 5, 7; D&C 132:28; 138:55–56; Abraão 3:22–23.
13. Ver Abraão 3:23.
14. Ver Jeremias 1:4–5.
15. Ver 2 Néfi 3:5–15; D&C 127:2; 138:53–55.
16. Ver D&C 138:53.
17. Ver Lucas 11:49–51.
18. Ver D&C 49:16–17.
19. Ver também Efésios 1:5. Paulo também ensinou que Deus “nos salvou, e chamou com uma santa vocação; (...) segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”. (II Timóteo 1:9; ver também D&C 38:1–4; Abraão 3:22–26.) É importante notar que o Livro de Mórmon serve para “mostrar aos remanescentes da casa de Israel as grandes coisas que o Senhor fez por seus antepassados; e para que possam conhecer os convênios do Senhor”. (Página de rosto do Livro de Mórmon)
20. Ver D&C 130:20–21; 132:5, 11–12.
21. Ver 2 Néfi 2:11–13.
22. Ver TJS, Apocalipse 12:6–8.
23. Ver David Popenoe e Barbara Defoe Whitehead, *The State of Our Unions: The Social Health of Marriage in America, 2004* (Rutgers University: The National Marriage Project, junho de 2004) pp. 16–18 (<http://marriage.rutgers.edu/>).
24. Ver Popenoe e Whitehead, *The State of Our Unions*, pp. 21–23;
25. Jason Fields, “America’s Families and Living Arrangements: 2003”, U. S. Census Bureau, novembro de 2004, pp. 12–13. (www.census.gov/prod/2004pubs/p20-553)
26. Ver Popenoe e Whitehead, *The State of Our Unions*, pp. 20–21.
27. B. J. Sigismund, “XXX-ceptable”, *Newsweek Web Exclusive*, 2 de julho de 2003. (www.keepmedia.com/pubs/Newsweek/2003/07/02/309790). A pornografia é um grande negócio nos Estados Unidos e gera 12 bilhões de dólares por ano. (Ver www.internetfilterreview.com/internet-pornography-statistics.html.)
28. Ver Morôni 10:32; TJS, Mateus 16:26.
29. Ver Atos 3:20–21.
30. Ver Daniel 2:28, 31–44; D&C 65:2–6; 124:45.
31. Ver Bruce R. McConkie, *The Millennial Messiah* (1982), p. 672.
32. Ver Efésios 3:17–19; Colossenses 2:6–7; Helamã 5:12. Lembre-se de que o homem sábio constrói sua casa sobre a rocha e não sobre a areia instável. (Ver Mateus 7:24–27.)
33. Ver D&C 130:20–21.
34. Os limites da perspectiva de uma pessoa devem ser eternos. Paulo ensinou: “Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens”. (I Coríntios 15:19)
35. Ver 1 Néfi 11:16–17.